



## ***APRECIÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL DA UFSC FRENTE AOS DESAFIOS DO ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM FLORIANÓPOLIS/SC***

Diante dos fatos ocorridos na data de 25 de janeiro de 2021 junto a unidade de disposição final do efluente tratado da ETE Lagoa da Conceição, um coletivo de Professores do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental da Universidade Federal de Santa Catarina apresenta, à comunidade florianopolitana e catarinense, apontamentos no sentido de buscar a sustentabilidade dos serviços de esgotamento sanitário, componentes do conjunto de dimensões do saneamento básico, não somente para a bacia de escoamento da Lagoa da Conceição como também para todo o território do município, quais sejam:

- i. As características peculiares da ilha de Santa Catarina e sua ampla expansão demográfica, apresenta-se como um desafio ao gerenciamento das atividades relacionadas aos serviços de esgotamento sanitário, compreendido entre coleta, transporte, tratamento e disposição final, sendo necessário a busca por múltiplas opções técnicas tanto em escala centralizada como descentralizada;
- ii. Faz-se necessário implementar de forma urgente estudos relacionados à capacidade de suporte dos corpos receptores dos esgotos tratados, quer sejam estes os cursos d'água superficiais, o solo ou o mar (disposição oceânica);
- iii. Há necessidade de se fortalecer os instrumentos de governança pública referentes ao esgotamento sanitário, enfatizando-se as medidas de monitoramento e controle e relacionando estas com pesquisas de longo período;
- iv. Entende-se como premente o estudo e a implementação de reciclo dos subprodutos do tratamento de esgoto sanitário, bem como de parcela da fração líquida tratada para reuso na dinâmica da cidade (ex.: combate a incêndio, fertirrigação de parques e jardins, lavação de frota de automóveis públicos, lavação de áreas públicas);
- v. Reconhecimento do potencial e fomento aos sistemas de tratamento de esgotos no lote (individuais), com foco em sistemas inovadores e ecológicos baseados no reciclo das águas nas próprias edificações;





- vi. Incentivo à implantação de sistemas prediais de captação e aproveitamento de águas da chuva, como auxílio no controle de inundações e diminuição do consumo de água potável para fins não nobres;
- vii. Implementação de ações estratégicas em manejo de águas pluviais urbanas no intuito de diminuir o aporte de águas pluviais para as redes coletoras de esgoto sanitário;
- viii. Ampliação de estudos dirigidos relacionados às técnicas de tratamento de esgoto sanitário com vistas a melhoria da qualidade do efluente tratado lançado ao meio ambiente;
- ix. Desenvolvimento de ações de educação sanitária contínuas junto as escolas de ensino fundamental e associações de moradores, no tocante ao fortalecimento da responsabilidade compartilhada relativa às etapas de um sistema de esgotamento sanitário;
- x. Fortalecimento de um sistema de informação em saneamento, destacando-se um canal perene de comunicação entre população e poder público municipal.

Reiteramos que grande parte dos questionamentos que emergiram da sociedade após o evento do último dia 25 de janeiro de 2021, não podem ser elucidados de forma simples e imediata, pois as soluções para o saneamento sustentável dependem fundamentalmente do planejamento territorial. Entendemos que tal planejamento compreende o controle social e, para tanto, a sociedade deve ser empoderada por meio do conhecimento específico necessário. Deste modo, este corpo docente tem contribuído levando conhecimento técnico-científico à sociedade, por meio da participação em órgãos colegiados, projetos de pesquisa e extensão, trabalhos de conclusão de curso, dissertações de mestrado e teses de doutorado, além de cursos específicos. Assim como temos feito, continuamos à disposição da sociedade para construção coletiva do saneamento sustentável e a consequente melhoria da qualidade de vida e da preservação ambiental.

Este coletivo de Professores reforça, por fim, a importância em se buscar a integração continuada de todos os agentes e atores envolvidos com o Saneamento Básico no município de Florianópolis/SC.

Florianópolis, 29 de janeiro de 2021.

A chefia do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental (ENS) da UFSC assina esta apreciação como representante de um coletivo de Professores do ENS.

